

# nó.s

o centro sob a perspectiva feminista

## o tema

O uso da arquitetura para gerar espaços de empoderamento pessoal, com foco na independência social, econômica, e emocional da mulher.

As iniciativas incluem fornecer oportunidades para a descoberta de novas habilidades, viabilizar a formação de grupos de apoio, além de oferecer acolhimento psicológico e um atendimento especializado na saúde feminina.

Outra premissa da proposta é estender as diretrizes do urbanismo feminista, aplicado ao projeto, para além dos limites do sítio, com intuito de aproximar o Centro Histórico de um ambiente mais democrático e inclusivo.

## problematização

O Centro Histórico da capital gaúcha, há alguns anos vem sofrendo com o processo de gentrificação, a especulação imobiliária e para além disso (ou com isso) a tal **exclusão socioespacial**. Isto começa a ocorrer em **1959**, com o primeiro Plano Diretor de Porto Alegre, onde a imposição de alturas provoca a formação de construções nas bordas da parte central, criando o espraiamento visto e sentido atualmente. Os problemas que se desencadeiam após, acabam por gerar uma série de problemas urbanos.

Quando os investimentos voltados para pessoas em uma área da cidade são baixos, e o estímulo ao uso de veículos é alto, a população move-se e ocupa outros lugares. Essa movimentação explica os espaços que não geram identificação com as pessoas, sendo eles: espaços artificiais, vazios urbanos, terrenos subutilizados e os diversos edifícios garagens do centro. Tais déficits afetam diretamente a **segurança pública dos usuários**, pois quanto maior o número de transeuntes, mais olhos a cidade possui, dificultando a ocorrência de assaltos, abusos e violências.

A proposta busca usar da localização de um dos diversos edifícios garagens, para **reativar a cidade, ocupar o bairro, e incentivar as mulheres** da região metropolitana. Com isso é necessário pensar o espaço a partir do cotidiano de quem o utiliza, em virtude do Centro Histórico viver por meio da diversidade de pessoas da Grande Porto Alegre.

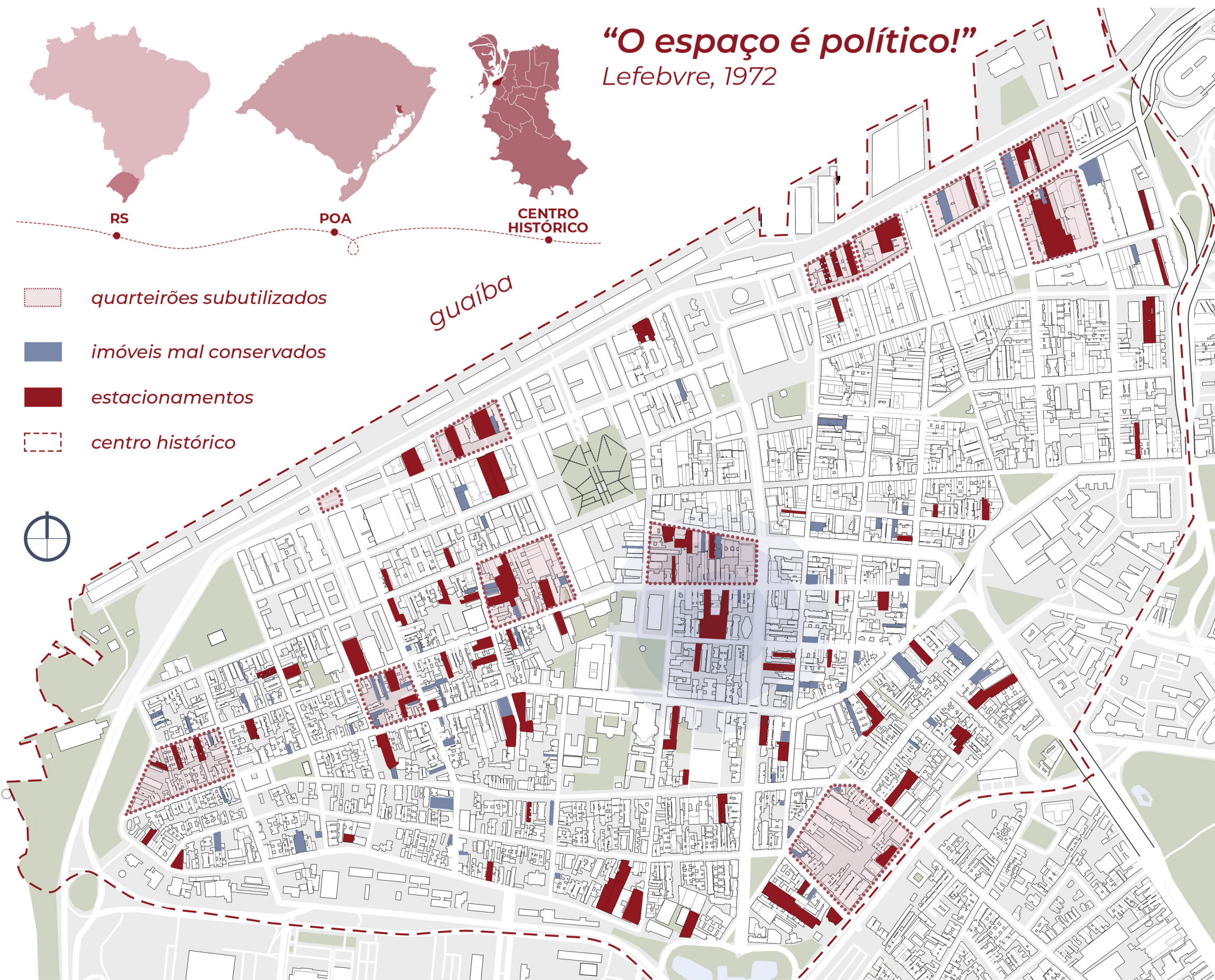
## justificativa

Para gerar oportunidades democráticas, ambientes igualitários e cidades inclusivas, é importante que as mulheres participem das discussões, inclusive no ambiente político, visto que esses são os espaços de tomadas de decisões.

Nos últimos anos novos programas de políticas públicas surgiram, buscando promover o combate ao feminicídio, a igualdade de gênero e melhores condições dentro do aspecto sócio-econômico.

No Rio Grande do Sul, estas políticas ficam por conta do **Departamento de Políticas para as Mulheres (DPM)**. Apesar dessa movimentação e evolução, as mulheres ainda sofrem, sentindo no dia a dia a defasagem quando o assunto é a **segurança**, a **emancipação** e a **autonomia feminina** em relação aos homens.

Uma pluralidade de fatores sociais e culturais ainda limita o acesso das mulheres ao mercado de trabalho. Aquelas que chegam aos postos, enfrentam maiores dificuldades para se inserir. No Estado existe uma discrepância entre os rendimentos por gênero: no final de 2018, os trabalhadores homens recebiam **36,8%** a mais, em média, do que as mulheres. Essa diferença fica acima da média no país, o qual obteve **28,4%**.



## objetivos

**Viver, ocupar e liderar!** Habitar o centro e ter histórias boas para contar. Ter a possibilidade de estar nos lugares, fazer parte dos acontecimentos sem se sentir desconfortável.

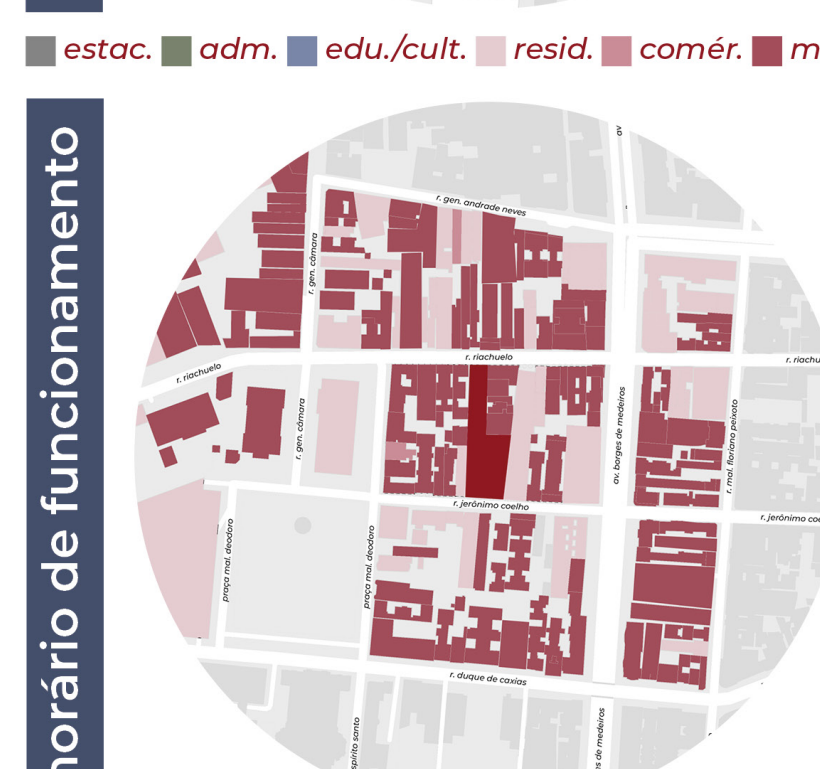
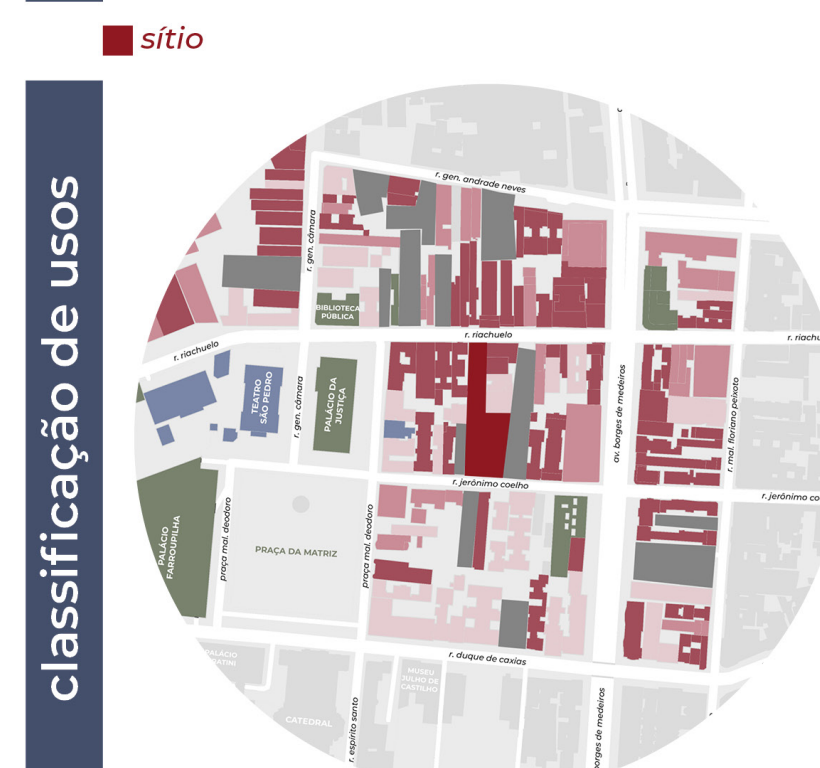
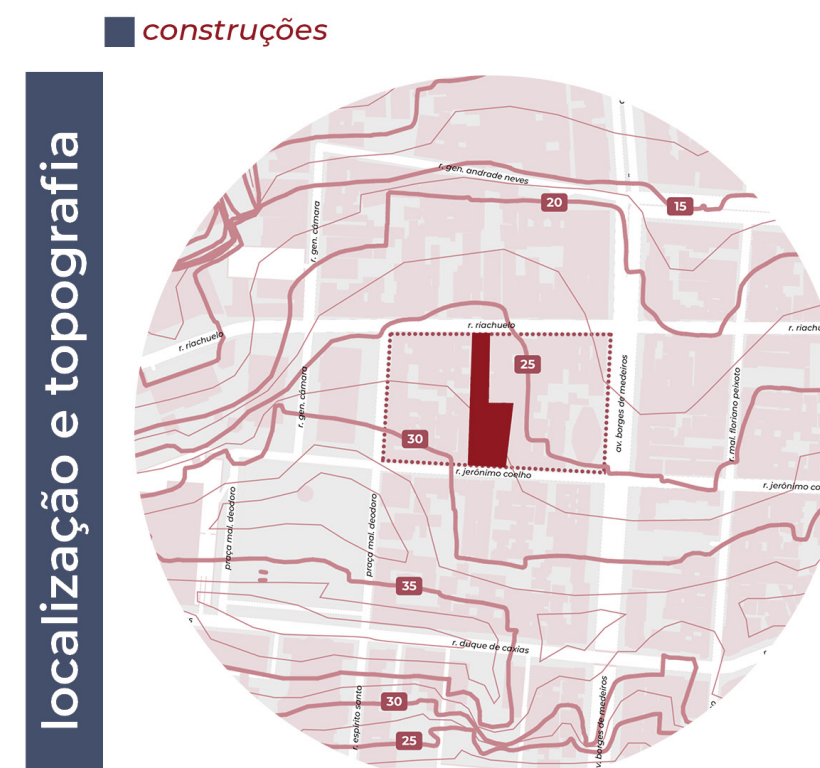
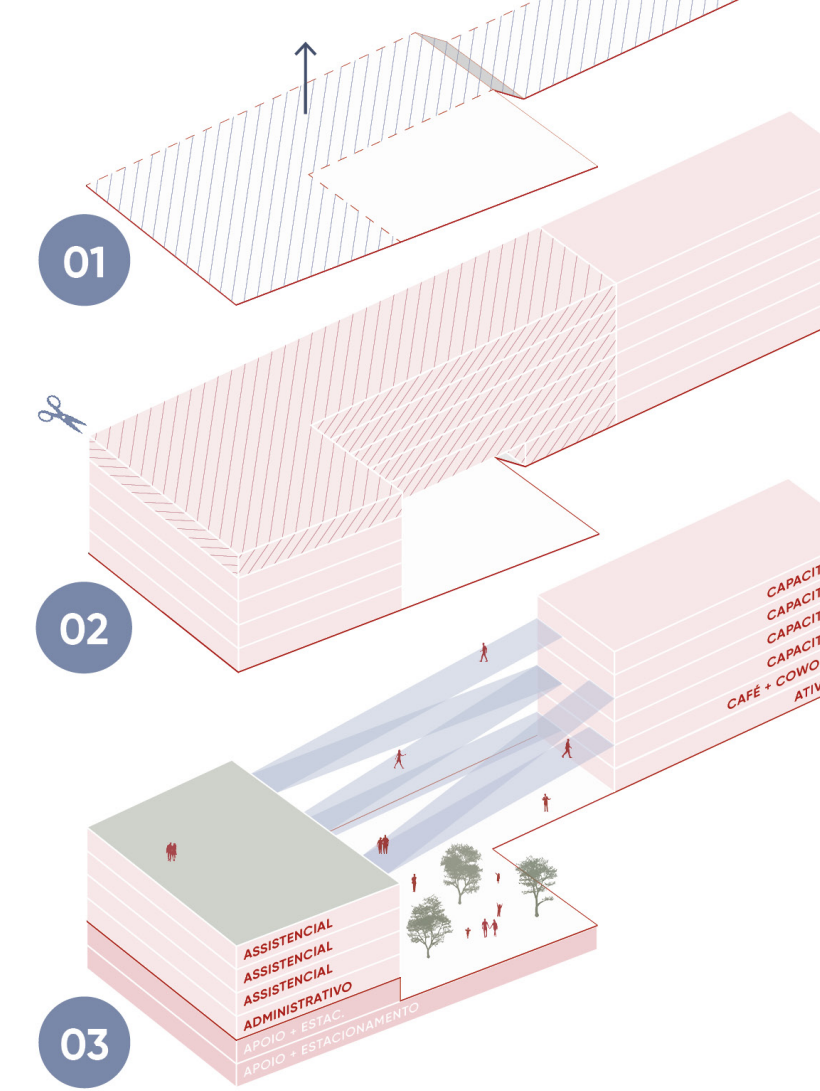
Ocupar a cidade, os espaços e o mercado de trabalho. Dar visibilidade para as mulheres, incentivar a autonomia, a participação nas discussões sobre seus

direitos e o exercício da sua cidadania.

Promover e exigir a participação das mulheres em todos os segmentos. Sem lideranças femininas e de outras minorias, é impossível avançar nas pautas. Liderar não só na participação, mas na discussão e nas tomadas de decisão, com o objetivo de viabilizar ambientes mais igualitários!



## composição



## PDDUA

Índice de Aprov.:  
2,4 = 4.213,92m<sup>2</sup>

Taxa Ocupação:  
base 90% = 1.580,22m<sup>2</sup>  
corpo 75% = 1.5316,85m<sup>2</sup>

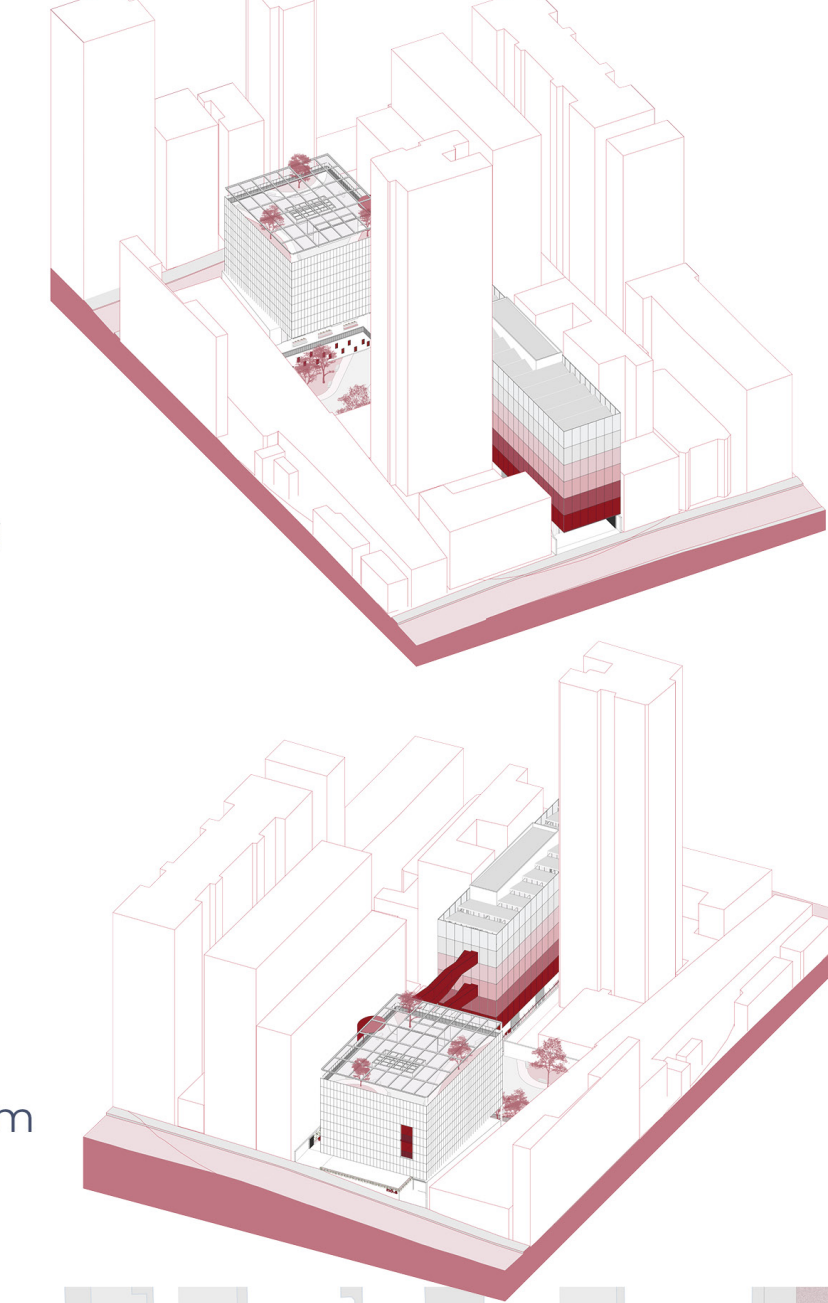
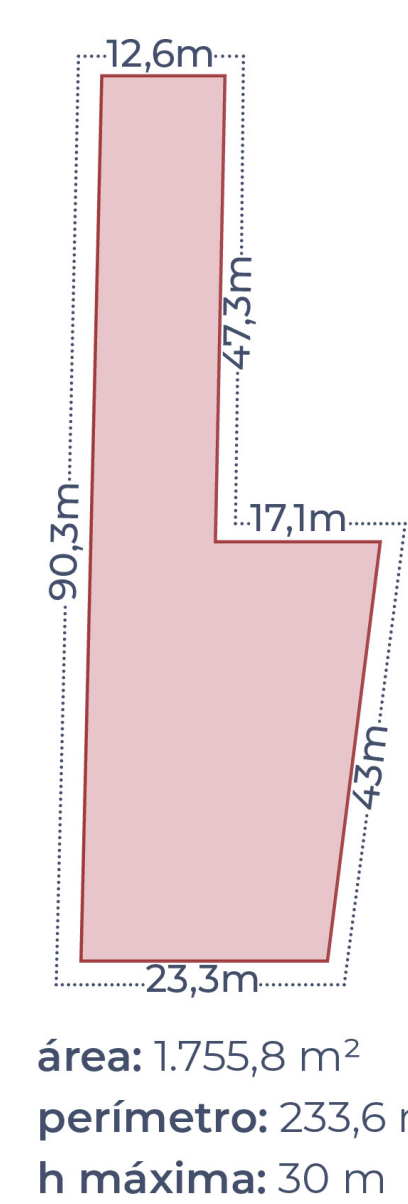
## vista do sítio

r. jerônimo coelho

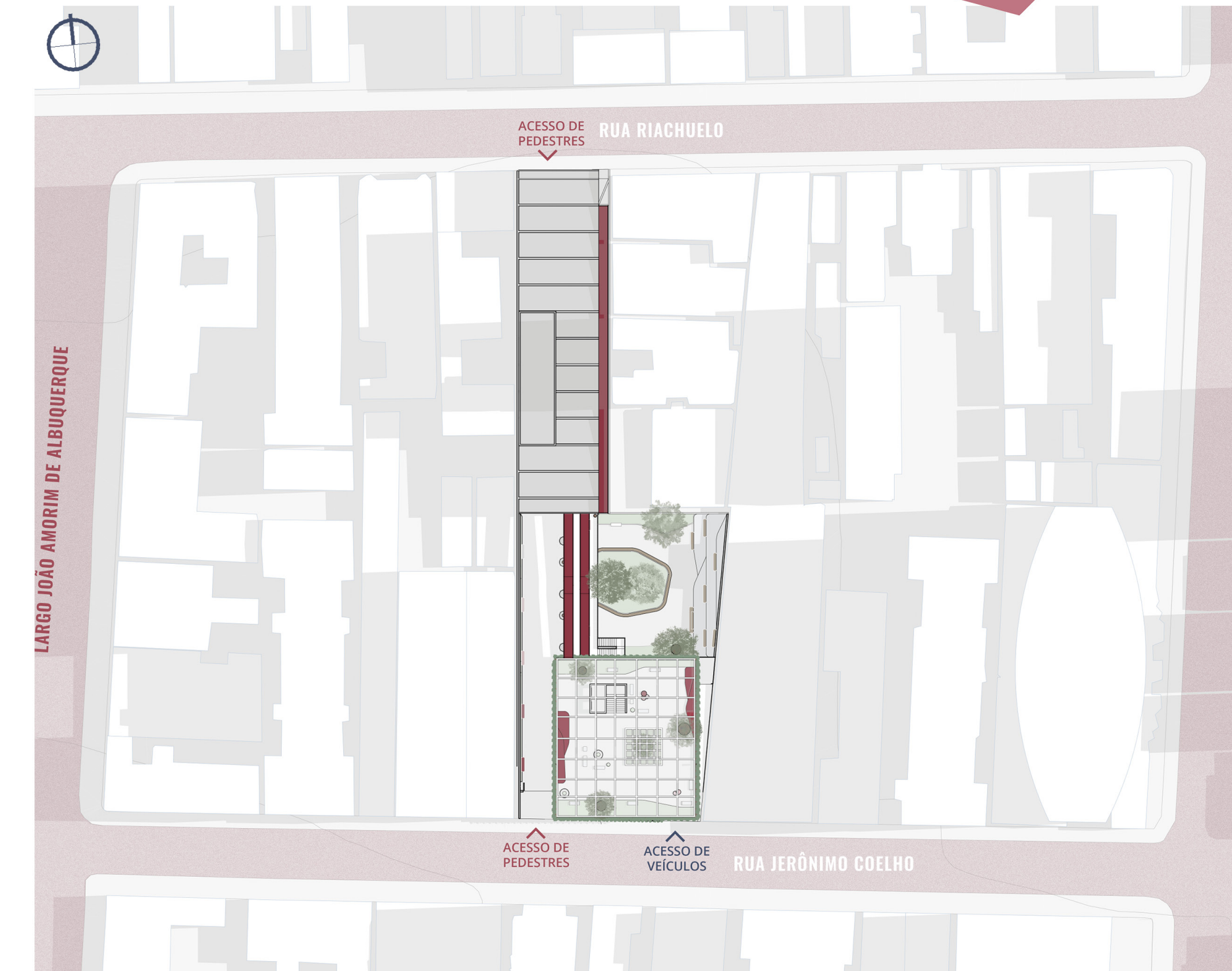


## vista do sítio

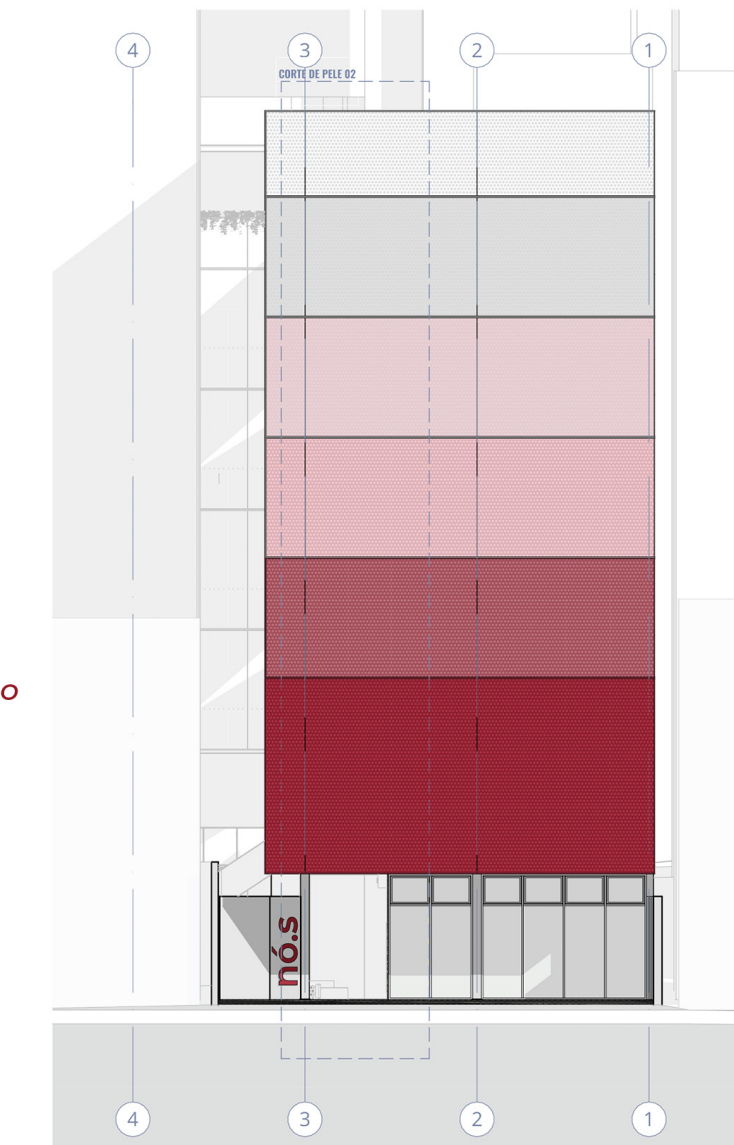
r. riachuelo



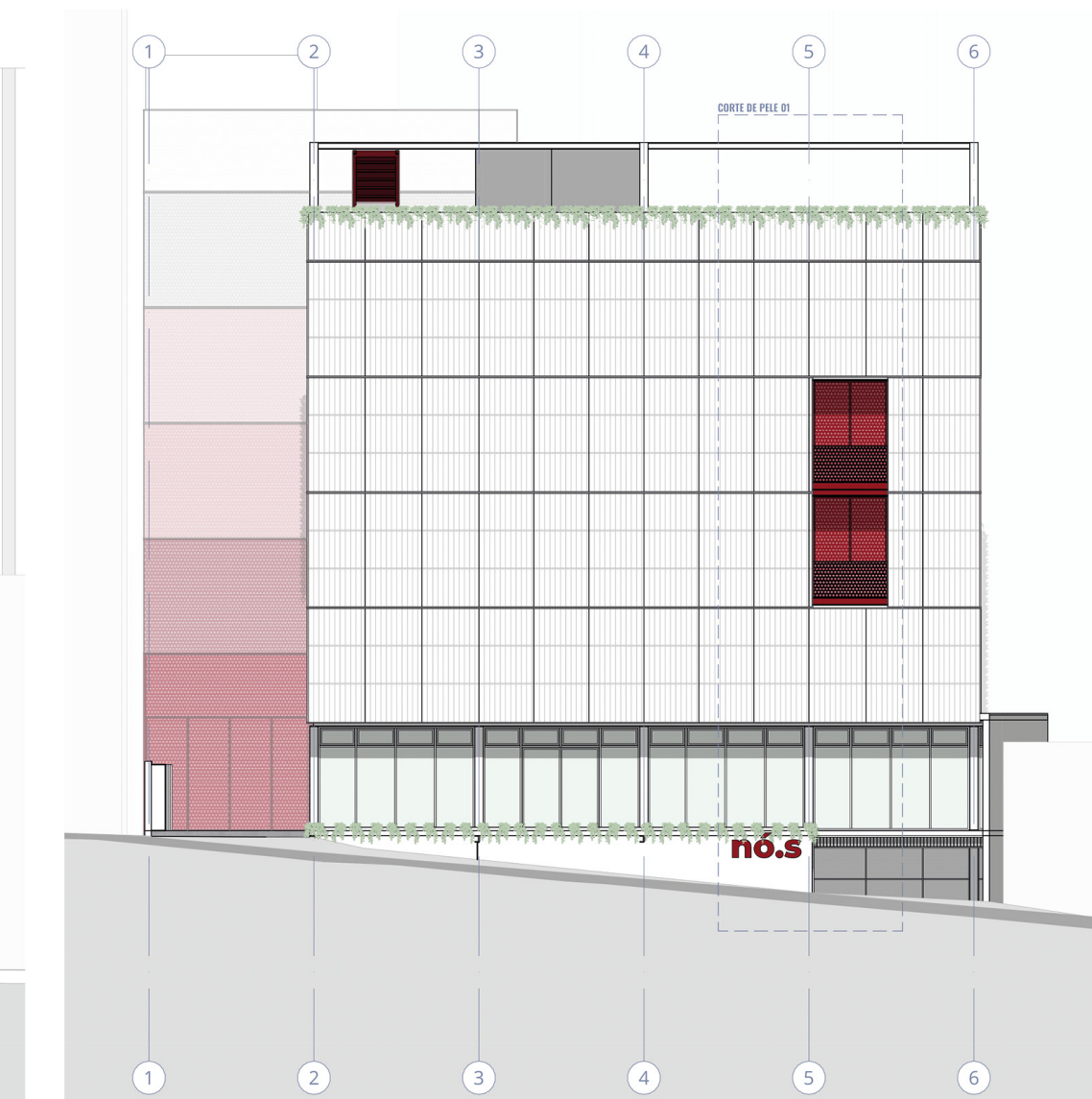
## implantação



## fachada norte (rua riachuelo)



## fachada sul (rua jerônimo coelho)



PRÊMIO IAB RS - turmas 2022  
JOSÉ ALBANO VOLKMER

1/4